A IMPRENSA

02 DE OUTUBRO DE 1898

LMERISA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL ANNO..... SEMESTRE.....

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL ANNO....

SEMESTRE

7\$000

EXPEDIENTE

AOSNOSSOS ASSIGNANTES

Temes a grande satisfação de sciontificar aos nossos assignantes que, como lhes havi**amos** promettido, o nosso jornal acaba de passar por uma completa reforma relativamente ao serviço de impressão, para o que fizemos vir typos novos e o mais necessario, de sorte que esperamos de todos o auxilio indispensavel á manutenção de nosso periodico, destinado á defesa dos ensinamentos da nossa Santa Religião. Outrosim: pedimos aos nossos assignantes que queiram dirigir suas reclamações a esta Rodacção, quando por ventura se julgarem prejudicados, e para que nenhu**ma falta se note, rogamos** aos Srs. Agentes do Correio que

AVISO IMPORTANTE

providenciem neste sentido

afim de que por esquecimen=

to não fiquem alguns nume-

ros do nosso jornal na repar-

tição dos correios, prejudi-

cando assim aos interessados.

Avisamos aos nossos assignantes que, attendendo as circumstancias em que nos achamos, por se tornar mais commodo, resolvemos que as assignaturas do nosso jornal sojam pagas mensalmentes

IMPRENSA

LEÃO XIII

Não obstante a sua edade tão avançada, S. Santidade confirma cada vez mais o conrecito que o mundo inteiro faz de sua Augusta Pessoa, admirando não somente o genio, como tambem o homem providencial, que Deus poz á frente de sua Egreja em tempos tão calamitosos.

Ha pouco tempo o telegrapho e a imprensa apressavamse em transmittir-nos noticias ralarmantes sobre o estado de saude do Papa e recejavamos não fossem estas filhas do grande desejo que nutrem os inimigos da Religião Catholica de ver desapparecer este grande vulto, que a tudo tem sabido impor-se. Nos voltou a calma e por meio de ulterio-

res noticias podemos, chegar ao conhecimento de que S. S. continua com a mesma lueidez de espirito e vigoroso em sua saude, attendendo a tudo e a todos.

Leão XIII é incontestavelmente o homem ao qual o seculo XIX, ou por fas ou por nefas, rende homenagem, e cuja memoria será sempre gloriosa na historia da Egreja e da humanidade.

As suas Encyclicas são outros tantos monumentos de saber, e attestam a assistencia continua d'Aquelle que, invisivel as homens, visivel se manifesta na direcção de sua Egreja.

Leão XIII é tambem o grande politico do seculo. Os fieis dos navegantes, Agnos de melhor dispersos pelo mundo inteiro sorte, si permanecessem na barca de bas as partes, de sorte que, quan rejubilam-se em ouvir a palavra do Pae communi, ufanam-se em tornar mais saliente aquella unidade de fé que so se admira na Egreja tente de Deus. Catholica, emquanto os poderes seculares vão pedir tambem inspirações ao prisioneiro do Vaticano.

Sua prisão é um palacio, seu carcereiro é um Rei. Isto não impede que a sua voz seja transmittida com respeito e admiração de um a outro extremo da Terra, e vem tornar ainda mais patente ao mundo inteiro que nenhuma força humana pode oppor jamais resistencia duravel ao Non praevalebunt sahido dos labios divinos.

As grandes ideas encontram sempre em Leão XIII o mais poderoso auxiliar para a sua sedentos de justica e de virtude? execução, o progresso admira nelle um dos mais benemeritos de seus factores. Hontem era invocado para dirimir questões entre potencias, hoje com a sua palavra anima a Nicolao II para obter o grande die, sem Deus. ideal de estreitar todas as nações com os laços da paz geral.

Catholicos, ufanae-vos cada vez e pedi sempre a Deus que prolongue os seus annos.

Politicos, inspirai-vos em Leão XIII, o verdadeiro modelo dos homens de Estado.

Moral Independente

(Continuação)

criminoso, c indigno, c máo, ergue se que diz se selencia experimental, e a hem conhecidos, quando no fini da nipotencia do estado. De sorte que

adversa á natural, e assevera ella que é bom, licito, honesto o que a lei na tural condemna por ser intrinsecamente máo.

Onde iremos parar?

Enão são estasitheorias corruptoras que avassallam hoje os espiritos; não è em nome d'ellas que proscrevem a noção religiosa, que declaram ser o paiz atheu, e por isso supprimem o ensino da religião, que se assaca a face da Egreja as calumnias mais vis e despresiveis, que violam os direitos da Egreja de velar pela pureza e santidade do lar domestico, abençoando pelo Sacramento a união de dous entes que viverão d'ora em diante como se foram um só, tal o casto e puro amor que estreita esses corações para sempre?!

Não é intento dos propagadores de taes doutrinas arrancar com mãos violentas e sanguinarias as almas do gremio da Egreja, para lançal-as no pelago insondavel da indisferença, on de todos os dias naufragam adestra-Pedro, que jamais sossobrará? Quebrem se os rochedos e sempre apés a tempestade virá a bonança, e Pedro lograrà vencer a suria dos elementos com a força moral, com o braço po-

Mas volvamos aos tempos pagãos: deparamos com Pythagoras, prescrevendo nas suas leis a devoção aos deuses immortaes; para elle o direito era sagrado.

As sabias leis de Solon declararam que o cidadão sacrilego, devera morrer; tinha a gente o direito de matal o; e o que mais nos eache de assombro, do alcance d'esta la paga:

O homem de maos costumes é inepto para governar, está impos-ibilitado para dirigir a subditos.

Quem incutira taes odios no animo d'estes philosophos:

Chegaram elles a descobrir a neeessidade de assim agir, com os proprios recursos naturaes? .Não será plausivel admittir os vestigios da revelação primitiva, que derramou tanta luz nos espiritos avidos de verdade,

Concluamos, pois, com a recta razão natural, sopro da divindade, refloxo da razão divina, pharol que illumina a grandes distancias, que a moral não pode prescindir da religião, não pode divorciar-se d'elles, não tem força, não tem «jus obligan-

Insistem ainda os positivistas e outros modernos pensadores, affirmando gtatuitamente, como soem fazel-o, que o direito bascia-se na evolução, assim se exprimem Spencer e Stuart Mill; ora, como para os positivistas só se admitte o qué é positivo, o que se verifica e se sujeita á experiencia, sendo a evolução uma hypothese, como nol o dizem os auctores do systema, não lhes poderá servir de estero em que se firmem para não serem victimas de uma detastrada queda das alturas a que os guindou o orgulho humano até o sumidouro de todas as decepções e absurdos dos que negão a evidencia das cousas.

Quem ignora não ser licito ao po-A lei natural dieta que um acto é sitivismo occupar-se de moral, por- eujos principios se tornaram depois

riencia, quanto aos phenomenos mul. dos jurisconsultos de Bolonha, ditiplos e variados que tem sede na con- vulgaram-se os thesouros da legis. sciencia?

Por isso só poderá «dogmatisar» o positivismo, parodiando o catholicismo e tropeçando em contradicções, porque tem o arrojo de arvorar em religião adaptada às necessidades do genero humano.

> Padre-RICARDO ROCHA. (Continúa.)

O MATRIMONIO E O PODER CIVIL

DISSERTAÇÃO THEOLOGICA PROFER DA NO SEMINARIO DA PARA-HYBA EM 4 DE SETEM-BRO PELO ALUMNO ALFREDO PEGADO

(Continuação)

O matrimonio era regulado so mente pelo consentimento de amdo a jurisprudencia romana chegon a attingir os foros de uma jurisprudencia classica, o direito ro mano, sanccionando que somente o consentimento era capaz e suffi ciente para produzir o vinculo matrimonial, reconhecia e presumis verdadeiro vinculo matrimonia sempre que por palavras ou por factos se podesse provar o consentimento.

Roma nunca perdeu a nomeada e honra de terra classica do direito. e a Egreja Catholica tornando-se depois senhora do mundo e da mesma Roma, não fez mais do que tutelar o matrimonio em sua forma intrinseca e substancial, applicando os principios do direito natural approvando em grande parte o que o mesmo direito romano estabelecia acerca do consentimento matrimonial.

E nem disto se pode argumentar alguma nota de servilismo da E greja Catholica ao Direito romano porque se ella transferiu para e seu Codigo e fez suas muitas dis posições d'aquelle direito, também reprovou outras. Assim por ex solemnemente reprovou o rigor do direito romano que estabelecia a necessidade do consentimento paterno não somente para o valor do matrimonio como até mesmo para o contracto esponsalicio; se estabelecia junctamente com o direito romano que a impotencia é um impedimento dirimente, reprova-o. quando attrib**u**ia semelhante efficacia á simples esterilidade.

E esta disciplina se manteve intacta durante muitos seculos, e nem ha vestigio algum de que nos tempos anteriores ao Concilio Tridentino tivesse prescripto alguma formalidade substancial para o valor do matrimonio, embora alguem pretendesse demonstrar e contrario, em vista de certos canones, esses mesmos poucos e apochriphos, que Graciano inseriu em seu decreto.

Citamos para exemplo o direito romano, como aquelle que um téinpo governou o mundo civilisado e a Sociedade civil e promulga uma lei, mutal está acima da alçada da expe- edade media, merco dos esforços o protestantismo ainda admittindo

lação romana.

E era muito logico que em face do direito o matrimonio fosse considerado de um modo consentaneo á sua natureza, em quanto na historia e costumes dos povos era revestido de um caracter sagrado.

Não excediam por conseguinte os juristas e legisladores os limites de uma denominação justa, quando o chamaram contracto, porque de nenhum outro modo podiam melhor declarar a natureza de um acto emanado de duas vontades livres ao qual não attribulam nenhum effeito juridico, quando não constasse do consentimento de ambas.

Ainda hoje conservamos esta denominação como conveniente ao matrimonio, quer se considere como instituido in officium naturae, quer se considere na elevação á dignidade de Sacramento, que não mudou a sua natureza intrinseca, mas somente fez com que aquillo que antes era contracto celebrado entre Christãos, fosse ao mesmo tempo Sacramento, resultando d'ahi perfeita identidade e real-inseparabilidade d'estas duas cousas no matrimonio christão. Admiramos porem que alguns theologos mostrem uma especie de receio em dar ao matrimonio christão e nome de contracto, como pouco decente á sua dignidade e injurioso ao mesmo Jesus Christo, mas este receio não tem razão de ser e parece revelar mais escrupulo do que conhecimen-

Não nos apartemos da linguagem commum que tambem é da Egreja Catholica, chamemo-lo con . tracto e não tenhamos medo, porque d'ella mesmo tiraremos argumentos em favor do que pretendemos demonstrar.

Não consideramos presentemente o matrimonio christao, porque este tem menos extensão, mas consideramos o matrimonio em sua generalidade, como contracto ou in officium naturac, porque é precisamente assim que o attacam os impios, que para fazerem inalmente chegar os seus botes mordazes ao matrimonio christão que é o fito principal, separam o sacramento de contracto, descenhecendo completamente aquelle, e a este somente consagrando effeitos juridicos.

Perguntamos por conseguinte: O matrimonio considerado somente in officium naturae é da competencia do pader civil?

Não investigamos esta competoncia quanto aos effeitos civis, mas sim no que diz respeito ao vinculo matrimonial.

Facil cousa foi aos protestantes responder pela affirmativa, uma vez que negavam ao matrimonio a dignidade de sacramento e o reduziam a um mero contracto humano. A obra começada pelo pro testantismo foi coroada pela revolucão Franceza.

Esta filha legitima do protestantismo, proclamando a abolição de qualquer principio religiose, antepondo o codigo ao Evangano jeitou tambem o matrimoujo o cui

completar a sua obra nefanda com introducção do assim chamado casamento civil, que teve o seu berco na Hollanda onde por primeiro foi admittida a perversa theoria do matrimonio come uma cousa toda secular.

(Continu'a)

88%88

timentos e lavrar o meu protosto! contra as injurias assacadas pelo

Jà é tempo da mocidade esperançosa deixar esta lethargia e alargar suas ideias na esphera da sciencia, pugnando como legitimos ções o amor de Deus eo sentimen-

to nobre de Catholico. Prestai um ouvido attento para vozeria que levanta-se contra as instituições sublimes da nossa religião, sellada com o sangue do martyr do christianismo. E' no parlamento federal onde predominam as opiniões do amor patrio e contra os verdadeiros principios do Paiz, representado pelos senhores deputados, eleitos pela maioria do povo, que surge um Erico Coelho com ares de vampiro para manchar a honra da familia brazileira, atirando-a no lodaçal da corrupção por meio de uma lei iniqua ebarbara, como seja o divorcio Os homens distanciados, em sua maior parte, deste elo sublime, qual éa réligião, procuram para consolidadora de suas ideias a mocidade que ainda não raciocina, deixando. se conduzir por um caminho escabroso, cheio de mil difficuldades,

DOPAGDIA (11) Verdades como punhos

(Concluazão)

CONVERSAÇÃO III

SI A ALMA DO HOMEM É IMMORTAL.

não houvessa ama outra vida em que Celso, infa igo declarado do Christianisme, ciocinio. Porque pois credes que do s e cada qual recebesse uma recompensa leve de dizer :—Os shristãos teem razan dois fazem quatro, e que a dez ajuntando correspondente as suas obras? Ora ad. de crer que aquelles que vivem santae dez temos vinte ? Quem vein do ontro mittle uma ontra vida além do tomulo, é mente serão recompensados depais da mundo dizel vol-o ? Oh l para isto basta o with any times and in the state of the state Ales de isso tiveram de confessar os mes elernos. Alés de que e como um a todo prehender que Deus é justo, e que sembo eine, mais do que a victoria do riam e emmudecer como creanças apa- para deduzir que al ha um Deus, è precimanus em ratta.

-E comtudo, pobres cipos i Elles obslou é preciso crer nelle ; que si obron o j.
lagres de todo o genero em favor do Chrisfelle and addis para nos com a mor-

palegras locam-me sté ao fun.

Verdades contra o Divorcio todos os corações brazileiros desde com especialidade, a mesma Italia que ella pretende extender á humanobre de catholico, plantado em cansa e fundamento do engrande- Dispensa e Rouparia des pobres. o alvorecer da primeira aurora ra- que entre todas as nações mereceu nidade soffredora, e ma suma prodiante de quasi dois mil annos, até ser escolhida para centro da Reli- va que vem attestar que os confranho tambem pelas columnas da hoje cheia de seiva, predominando gião catholica. em todas as Nações as mais civilisadas do mundo.

senhor deputado Erico Coelho e a- lar, caros leitores, é o desmoronamento da sociedade e da familia

E' uma ideia filial de satanaz que imprensa liberal se encarregava de Terão que luctar com alguma diftem sido destruida e continuará a defensores dos direitos sacrosantos do, por todas as classes sociaes que se tem colligado em cada Estado rios de todas as corea a um docu- mos e esperamos que as bençãos grado assomou a tribun çadas pelos enviados de Lurhero da União em uma legião de bravos mento que em todo mundo é ouvi do ceu a faça desapparecer, e tramo e do atheismo, e de outras douDeus para constituir a familia. DesIrente de sua Egreja em tempos tão

dada por todos que conhecem a instituição das conferencias de S. Vita, afogando a mocidade no oceano alvo para onde convergem todos os olhares, mão de um povo patriota, devia ter expulsado de seu seio semelhante lei para não ver cobrir-se sões; quando elle procura estender cação e zelo de cada um dos socios menor acto da Egreja a to m homenagem a uma togpe dançamais do que nunca procuar ar

rancar do seio da familia brazileira a ideia sublime quão salutifera da verno itatiano em vista do barbaro existencia de Deus e de suas instiassassinato da infeliz imperatriz da
fuicose Atravassamos actualmento Austria? Esperamos as con-equenbenemerita sociedade se torne semdo Catholicismo actualmento de Catholicismo acto actualmento de Catholicismo actual uma phase difficillima mas, não de cias e entretanto não hesitamos em pre mais fecundo. Por isso recom vemos recuar, nem tambem abando. nar o campo das luta.

Trabalhar em prol da r ligião sere este o nosso delemma.

Avante mocidade. Parahyba, 28 Setembro 98

F.P.

Encyclica

Do S. PADRE LEAO XIII

-Diz tambem Victor Hugo : Não haveria dignidade no viver, nem talvez valeria a pena, si tivessemos de morrer tinação não me fizesse antes de chorar ? num mundo melhor tentio-o sempre deante dos olhos; nelle creio com toda a bellas palavras do Padre Franco. força das minhas convicções; e depois de muitas lucias, muitos estudos, muitas pro- mesmo è que terribilissimo ha de ser

homens, em todos os tempos e togaras, timunhadas por outros homens? Si não muydo / sempre teem crido na immortalidade da quereis crer sinão em vossos olhos corpotigos escriptores, e os livros dos poetas, as verdades que se deduzem por meio de dos philosophos, dos oradores pagãos os racicionios. Bonito ! Tem-se estudado tan- do signal a José, separar a monte do signal a do si quaes todos falem de um porvir de recom- la philosophia nos nossos tempos, que foi para onde o dever o chamava não por pensa para as aimas virtuosas e no sup- ato uno so como putosocios os jovins de rem sem um aperio de mao que encerra pelício para as viçosas depois da morta. lumnos de methodica, e depois de crê-ce va esperança de poderem se entreter em E para onde iria a justica de Deus, si D'ahi vem que um philosopho chamado de tudo quanto se deduz por meio do ra-

-En não sei que possam oppor os va-

· Queira me explicates por fivor, Su-

povo de Italia. ra reagir com todas as forças e batu- as tristes condições à que a mão Lamenta o magnanimo Pontifice TERRA. mes, com todo impulso de nosso co- armada da impiedade tem reduzido ração contra estes enviados de Lu- a Egreja Catholica, a perseguição there e Calvino como Brico Coelho e atroz de que tem sido alvo o Viga. Helvec'o Monte, que pretendem por da evidencia que os italianos nunca meio de discursos bestiaes excluir serão bons cidadãos, quando não do mez p p. esta benemerita cordo seio das familias honradas a forem primeiramente bons catholi- poração, verdadeira mãe da pobretranquilidade do lar e o sentimento cos. O catholicismo foi sempre a za, resolveu fundar nesta capital a

modos e até mesmo os represen- dade no cumprimento da missão sumpto da presente festa tantes do governo se tem preoccu- sympathica e nobre que voluntaria- tarde, devido a gentile

do governo italiano e o papel que ella se propõe.

dizer que a mão negra da maldição tem pesado e de um modo bem sensivel sobre a Italia intangibile.

CARTA PASTORAL

Com grande satisfação avisamos ao publico Paraliybano dade de todas as familias serem que em o nosso proximo nu- hemfeitoras, concorrendo com o que mero encetaremos a publicacão da Carta Pastoral do nosso Prelado Diocesano que acabal Em o primeiro numero de nosso por objecto a-Primeira Repa- J. Christo sobre a terra.

dem as cousas por la? -Haveria materia de riso, si tanta obs--E agora que tiraste-me isso mesmo

zão, como a suprema consolação da al- guem volta mais de la. Além de que não reos, sereis obrigados a renunciar a todas derno com ares de quem queria dizer.

justo ha de punir os mans o premiar os con outras proves da immortali- terialistas a razões e auctoridades, deve- o-ha nuna outra? Não basta raciocinio-Airmonia maiversal, mo forçaria a re- rio erguent, au armas e usem com certa findis no, este deve sar verdadeire ; o assini continuendo de natras innumer convordades : Edeptis si se trati das yard des que ultrapasasudo o raci cinio per -Eiches Oar, quem jamais volton do cem a fe, e mesmo verdade quo ninguo me

DEMPTOR E AO SEU VIGARIO NA

Sociedade de S. Vicente de Paulo

des de S. Vicente tem sabido comnos referimos tem tido um echo caridade christa. Alem dos rele-O Divorcio, de que vos quero fa- do velho mundo; a imprensa libe- ainda esse vasto campo para o deral o tem commentado de todos os senvolvimento de seu zelo e activi- negyrico em referencia se

> transmittir para o estrangeiro noti- ficuldade em vista do numero já ci s alarmantes sobre o estado de bem avultado de pobres subven- peças de seu repertorio saude do l'apa e hoje agita-se seria cionados desde a instituição da So- adro da Egreja Matriz. do com respeito e admiração, e como duzir em realida le a grande em-São bem cenhecidas as façanhas cente de Paulo e o fim nobre que

noventa annos o mette em convul- os contrades de S. Vicente da dedi- dade de quanto é superio ne que pouco antes por fraqueza e ror, ouve-se a voz de Leão XIII que bano, e estamos certos de que o expoe ao mundo inteiro as suas n bre povo parahybano nio olhara humanas. com indifferença essa obra tão importante de caridade.

rahybanas as Commissões que em trahindo os corações de to data de 41 do mez p. p. foram no- na manifestação de sua

Se grande tem sido o aux lio que povos. tem prestado os subscriptores com tas suas esportulas mensaes, com a fundação da Dispensa e Rouparia lhes for possivel. Tudo será acceito e grato a Deus : tudo será recompensado com as bençãos do ceu de ser publicada e que tem brezinhos, verdadeiras imagens de

outro mundo, para nos revelar como an | lenha vindo do outro mundo a annuncial as: O+ prophetas não teem prenunciado futuro, inspirados por quein estava no ou-Iro mundo : O Filho de Beus não era por da bocca von relatar-le a tal respeito as do Padre, faito homem, não veio ambunventura desde toda a eternidade no sero ciar aquillo que la aprendera : Os apostovas, é para mim a certeza suprema da racabir mal no outro mundo, porque ninção Os evangelhos não são tambem a pa--Bellissima, com effeito; e agora, se- da que ninguem tenha la vindo? Não te- tanto existo, e è efficaz, e un Deus, a ra-A. com energo; c agura, ses que umguem senue la vinno : man tos parantes para nos convencer la composição de de que assim é. Que sentido pois trem aquellas palavras Ningue a veiu do outro

Aqui o seuhor Adolpho fechou o seu caoutrae uteis conversações

FESTA DAS DOV

dosos em todo o correr dante terminou-se uma colheita de frueto.

nhã o Exmo. Snr. Rig Isom de maviosos hymno nium e destribuio a Sa Communhão a um numero

Commandante desferiu a larmonica da policia algi

E' somente n'estas fe as solemnidades purame

nesicio dos pobres de S. Vicente. o feliz progresso de todo

FALLECIMENTO

Victimada por pertinaze fermidade de curso prolon do em que demonstrou os e exemplar conformidade en signação, subio a mansão d mez p. p. a respeitavel e y Maria da Conceição Rocha, posa do honrado artista 📗 muito estremecido colleg

Padre Ricardo Rocha. todo o conforto salutar de se do de sua intensa enfermid de, e em cuio seio matel teve a ineffavel dita de de prender o ultimo suspiro a r peitavel senhora, conced de certo o primoroso sentir queridos que prantearão ete mente o seu desapparecime to eterno.

Nos associando á jus**ta e** cão d'este evento dolord apresentamos nossas con lencias á Exma, familia fraterno amplexo, traduzi magoas ao nosso virtuoso lega, Padre Ricardo.

Realisou-se a festa JESUS CHRISTO ree com muita solem Precedida de exercic (Continuação) XX

E' quando Pilatos, se voltando para

-aInterroguei este homem, e não lhe

Christo, do que essas palavras proferi-

las por um dos representantes mais

notaveis da magistratura daquelle tempo

Esta declaração devia satisfazer a

No dia 30 celebrou.pe perior a cem pessoas.

O documento pontificio, a que penetrar-se do henefico influxo da Missa solemne preganti findo que se crucifique o—«impostorl» geneos no seu meio e tornando se regular e proveitoso das obras pulindo que se crucifique o—«impostorl» geneos no seu meio e tornando se regular e proveitoso das obras pulindo que se crucifique o—vimpostorl» preganti findo que s um tocante e substancion derodes pede julgal-o, julgando que assim tirava de si a responsabilidade le julgar o Cordeiro immaculado, que E para que serveria essa justificaao perante a justica humana, que potentado o culpado do que destrimir justica ao desvalido innocente?

elle tem representado perante as Como capital para essa obra de que sentimos as mais perante a un velho de caridada christa discontrato de sentimos as mais perante a un velho de caridada christa discontrato de sentimos as mais perante a un velho de caridada christa discontrato de sentimos as mais perante a un velho de caridada christa discontrato dissortar baroamente a utá uma la transformancia cata de connecta que un connecta que nações. A palavra da um velho de caridade christă, dispõem apenas e elevadas emoções da recom lear algum prodigio, como se o infa-

> Si bem que o espirito Satan raivoso queira se esus rodeado de phariseus e seribas r s suas consolações, res gnação e humilde e respeitos mente supplicar e fieis volvessem a attenção para Applaudimos a feliz idea e fazemos viar os bellos horisonte do poviléo, que durante o trajecto brava aos juizes, a justiça que deve gurações dos vossos esclarecidos esdo Catholicismo, este compressos de foram renovadas e aggravadas imagem, entretanto existe em nossos da sublime invenção de Gutembe go Jesus Christo está presente na mendamos às illustres familias pa- nha desassombradamente das as imputações. Por mais que Herodes reiterasse tivos de qualquer especie em be- portaucia e necessidade membrar pela palavra e pelos actos,

erguntas, e proporcionasse ao Salvaor a mais brilhante occasião de trionservou-se Jesus no mais despresador ilencio. Não dizem os Evangelistas, 3 que natureza eram as increpações, as é de crer que outras não fossem enão as produzidas ante Pilatos. Em řesença dessa imcomparavel mudez, a

orte de Herodes considerou Jesus, no já um amotinador, mas sim como da «Imprensa» m louco; portanto a imputada pernção à realeza mais lhe parecia digna minutos acerca do cruel flagello, que mofa que de temor, e aos loucoi não deixa de interessar de perto ao ra isso vestir uma alva tunica, asm-lhe, por escarneo, uma aos homficantes sentimentos de un os, que alias era o symbolo da mais

A primeira, porque era uma corte, e tuosa matrona, Dona Genui de não veic deslumbrar as cortes são privações; a segunda po que elle A religião que lhe concede perceira porque ali só existiam risos e egrias e elle veio consolar os pobres sacramentos durante o per r que ali só reinava a satisfação das

Ainda mais uma consideração. Os sous inimigos lhe atiraram, por es neficios, porque a alvura dequella tuka ou de qualquer objecto, em todos, tempos, sumpre foi considerada como ymbolozia nuroza o da castidado

ENAME

BELLA ALLOCUÇÃO dignissimo Juiz Dr. José Luiz de A IMPRENSA--DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1898

do Tribunal do Jury, proferio a se- naturaes. Por exemplo: fazendo vir guinte allocução, cuja leitura recom- dos Estados que estivessem nas conmendamos a s que conhece n bem os di oss de expirtur neutralisadas fi sentimentos rel gos is da nossa popu- cariam desta maneira as compras em lação e sabem ao mesmo temp, apre- grosso que fizer un na "folha" e, conti ciar a nobreza dos sent mentos que nuam a fizer na "colheita" como cons transpiram das palavras do honrado ta, os ricos e potentados dos respec-

« Está installada a primeira sessão coenta o que atacaram por vinte, ver- palavrosidade, sem previ estudo iudeus, principes des sacordotes e l ordinaria do July

Ora, não ha prova mais evidente e que pela primeira vez vou ter a honra conta do mesmo Governo, para se ueces idades da vida christa

uazi sempre procura mais innocentar e fielmente cumprir o vosso dener. Responsabilidades para rom a so- veitando-se da desgraça ilheia procuciedade pelo mandato que exerceis, ram a todo o transe accumular riqueresponsabilidades para comvosco.pela paz de co sciencia e tranquillidade semelhant s! Devendo concluir esta

dadeiro templo, tallando a todas nós l

vina que ha de guiar os vossos actos no julgamento de vossos concida

DELUNDA CARTHARGO

«Illustrissimos Senhores Redactores Conversemos meus caros, alguns

A SECC.

corações bem formados. Uma «especien de annuncio. Preços dos generos alimenticios na feira desta Villa Fcijão de corda, carcomido pelo gorgulho-10 litros á razão de 6;0(8): Se refletirmos um pouco, vemos bem e o de arrancar, novo-8:000; farinha razões porque Jesus não quiz, na de má qualidade - 4:000; milho da eleitos do Senhor no dia 18 rte de Herodos, manifestar sua gran- presente safra vindo dos brejos-3:600; sal 3:500 raspaduras-i de secca, procedente de Pombal e Souza! simo, já neste mez de Setembro I E cardo Rocha e mãe do noi se o veio ostentur ociosamente os es- milho, farinha, arroz, vendiam se endores de sua sabedoria com a sua por 400 e 500 rs.; a cuia do mesmo emencia, mas sim empregal-a provei- lo littros-e carne, principalmente de concordar commigo que o povo povai arrancando, sem ligume, sem linhei o sem ter mais o que ve der ra confortar aos afflictos e animar aos sustentando so só da comida do dev ção quotidiana. sem trabalha para ganhar o salario. e soffrem perseguição por amor da matto, não pode fazer face a funcsta penuria, que necessariamente se es-

tenderá havendo mesmo inverno cedo rneo, sos hombras uma alva tunica bastados, amutatis mutandis, vem

Se não for dado por quem tem nas mãos os nossos destinos praticos da fé com a the logia. um recurso activo, como taboa de O culto despreso aba luto or to é Deus, mas um Deus inerte, salvação, com certeza a mortandade relativo do Deus presente na upor uma força sobrenatural.

E o que Doos sá fazia por milagre. de que não nos julgamos merecedo. thoes l'edreira, abrindo a sessa oblicos pode suavisar meios por meios manto.

tivos logares para nos vender por cindadeira usu a ! grandes carrega Agradeço, Srs. jurados os vossos mentos de cereaes para os portos vi- nexo, sem antecedencia e con e esforços para tão cedo quanto possível sinhos aos termos flagellados, e dalli encetarmos os nossos trabalhos, a conduzidos para as localidades por

rem distribuidos com os validos me-Não necessito fazer vos ver qual a diante trabalhos, e gratis com os in- vidade que : e agita e consome em rota, que deveis seguir no desempe. Validos; convindo, porem, que o preclaro Sr. Dr. Gama e Mello-é minha festivas exterioridades, esgotando nho de vessa ardua tarefa. Represen- claro Sr. Dr. Gama e Mello-é minha tantes directos da sociedade, sous humilde opinião "apanhada" na expe os accidentes, mas deixando inimmediates mandatarios, ides ju gar rencia de 77-78- e 79 - mandasse tacta a substancia do culto. aquelles que, contrariando os dicta- parte dos soccorros em dinheiro patrosim: os honrados e distinctos na-Como criterio desse julgamento gociantes de nossa praça bem podiam tendes a verdade, p is a justica é a por favor a nos outr s pelo que lhes verdade e a verdade està nas vossas filariamos assaz penhorados encher e fieis, da «presença real,» impeconsciencias; julgae de accordo com os seus armazens dos mantimentos diria muitas aberrações do sentide todos os artigos, abrindo preços mento religioso e daria à vida podis dispensar ao mundo. Ora, Bem sabeis as resp nsabilidades commodos que mandariamos lá comque ides assumir quando em pouco prar; concorrendo elles assim para

zas ephemeras em detrimento de seus la paz de consciencia e tranquillidade sememantes : Devengo conciuir esta inoral, responsabilidade, para que não prova, "justa" reclamação que já vai mator erro do que esse que não noi-o ter dado, seria inutilisar o tãos citholicos, principalmente para za e esforço expandir o que penso: Muito apezar o seu nome ter sido não se fação esperar em vir sem perda riscado dos ensinamentos escolares, de tempo salvar de morte imminenmuito apezir a sua imagem sacr san le centenas de irinãos nossos desmuito apezir a sua imagem sacr san le contenas de l'inace la não mais se encontre inba n'este empenhando-se por leuvavel modo do lé e corrupçio dos costumes christramente orphãos. pilagres. Exultou, portanto, quando tribunal illuminando ostans sombrios maximo conselho evangolico -pre he soi dito que ali lhe traziam o cé- que or e se desprendem dessas pare- zeito que obriga á todos nos em

trazendo a tidos nos a convicção de tres Jornalistas Parahybanos: Vou ina havia mandado decaditar João menos que se pode sacrificar é ou a to soffrem o que vae de tristeza e de aptista, fosse digno de testemunhar justica social, absolvendo criminoso- compuxio emaminha alma por suas

brava aos juizes, a justica que deve gurações dos vossos esclarecidos es- este ponto: o desprezo do San dictar os seus actos, a piedade que piritos e as abundanc as dos vossos tissim. Sacramen o. tos e ha de ser esse facho de luz di- batido traiçoci-amente por esta voraz Egreja; mas o alcance, a extensecca, cuja causa está prestes á correr sa i, us effeitos e consequentes ditalvez, em revilia, trancada como reitos dessa apresença» muitos tem estado ate o presente por falta não medem; e não medem porde doutos, peritos, e diligentes advo-

E desde já, sendo attendido, como espero, ainda que nada mereço, e iles. nenham fecto me recommende, mil a gradecimentos e applausos vos envic em nome dos desvalidos. A merecida 'joia' recebereis alem tumulo Santa Luzia do Sabugy, 4 de Selembro de 1898.

O Padre-Jovino DA Costa Machdo

88088

DEUS DESPRESADO

XX

OS noti Sacres impraments, po-Cariry 600-e di brejo 300 - carne a o remonetro de todos esses mysterios. As outras d voções cele quem conhece o sertão ou d'elle tem ção Sanctissimo Sacram into celeideia, sabendo que outr'ora fejião, bra Je us mesmo; e esta devocao é a rainha de todas : é a deveção central, universal, de to- ficio, do qual a missa e' a repetiovelhum e caorum nao tinha quasi dos os proz s, de todos os secupreço, por que todes creavam, ha de los, de todas as idades; a que convem a todas as cliszes, a todo. contem Elle proprio, são apenas os estados, a todas as profissões a todos os temperamentos, e a greja, diz um theologo, não posambis os sexas: 6, deve ser a sue uma benção, qualquer que

muitos, um mestre eximio Em até maio do anno vindouro, tempo geral, porém, nas nossas parochias entende-se o contrario : don uma virtude su, não seja dest resignação, e alento aos em ar aos olhos do universo e da perteri- recidos da fortuna por carencia de nevação do culto, o falseamento da sua misericordia. de, em muitas parochias a dege nada a reproduzir um dos actos do a immaculada innocencia d'aquel- viveres e falta de dinheiro; todos de to las as deveções, inclusiva a que veic encher a humanidade de por conseguinte cercados de serias da Virgem, a inanidade de ensino o divorcio, emfim. muitas veza.

> vel. Não estou exaggerando; salvo greja, ao qual dos propries padres como um rei constitucional a ce si se quizer que Deus retroceda a muitos não visitam, nom seguer jos ministres é que de facto percorrente dos rudes acontecimentos comprimentam, ou si o compril meritam, é de passagem, ás carroiras, incidentamente, into cereice; o nosso bondoso l'icsidente Esta | b ar missa, que não rato termina dual, de posseda Verba soccorros pur sem o dito capidissimo compri

de rezas cantadas, sem conheciencerram.dos exemplos que reflectem, das imitações a que obrigam. quencia, sem alvo às primeiras

XXI

Quanto a degeneração do cul to è indubitavel que a idea clara, da parts de todos, os padres! que ides assumir quando em pouco prar; concorrendo cites assim para fordes affirmar o compromisso de bem que arripiassem carreia os nossos uma tempera que un revela o neficios, nem deixa que um do plos e na cen lucta espiritual de inu tos fieis e padres.

existic maior causa da degenera-

panegyricos, sermões e praticas acatamento e respeito religioso que quebrar esta penna ingrata que não tantos esforços, que não nego. n'este remitho se de e ter, em que o sabe escrever em deseza dos que tan. de tantos padres, nada se c nse-Igue em relação aos incredulos, e ou a justica divina, condemnando um tamanhas miserias e informios! por pouco, muitissimo pouco em rela-«Aconteceu justamente o contrario innocente, essa imagein, que suave- isso confiando na generosidade de ção aos devotos; essa adm ração o que esperava aquella futil corte, mente infundio nas almas dos mise- vossa nobre e altruista classe venho desappareceria si todos os padres

> que não se imbuiram ainda quanto è mist r, das seguintes verda-

Nosso Senhor, no Santissimo Sacramento despojou-se de todo o brilho exterior da sua realeza; velou a sua forma e os seus sontidos hu nanos : á reduziu-se apparentemedie a mais completa! fraqueza; foz- e no so prisionero: to-nou-se camo que morto. Esta marte, poré n. é somente mystica: no sepulcro eucharistico está, na um cadaver mas um

corpo vivo e glucioso. A Eucharistia è o Deus vivo. O sacerdocio é um só, cujos poderes Jesus Christo detega, sem differente da formi exterior hu-

Jesus Christo e foda a vida da Egreja. A Egreja não existe senão Nede e por Elle, Elle e' o sacricão. Elle è a Graça, da qual os l canaes. Elle é a Egreja; c a Eseja o seu objecto, sal, aguas, Eis o que nos ensina, entre velas, ramos, cinzas, ornamen tos, v. sos ou imago is que não esteja cheia de lesus não tenha

Ora, tudo isto nos da da presonca real uma idea que exclue a sentimento errano e confuso! de que o Sanctissimo Sacramensentado no athrono eucharistico l tence a gestão do nogocios. Mas

As dev ções - simples enfluta | tiplical o, repro luzil-o humana mento da parte dos exemples que ficis do globo, ende ted is os visivelmente em toda a supernossos actos sacerdotaes não são mais que signaes authenticus e sagrados da sua vontado sob :

A presença real de Deus na Egreja não é, como parece entender errada noc o simples presença que enche o mundo inteiro, e que fazia S. Paulo dizer :-- «Nelle existimos e nos movemos. O que da presenes real? Vou dizel-o. recorrendo aos thedogos, mas delles, para maior clareza, só repr duzindo, com omissão de outras razões transcendentes, ra-20 es facilmente comprehensi-

A presença do Verbo Encarna do, re-idinde no seio de sua creaseus favores seja retirado senão dara substiut-o por maior.

deixa co aprehender comp etamen maior de seus ben ficios, reivin mento na Egreja; nem pole de herd r-nos do dom que Elle proprio nos tinha julgado necessario : seria deixar os homens

Convinha, portanto, á propria sabedoria divina que a presença visivel de Jesus Chri-to se perpatua-se na terra; ou então que losse substituida por outra preença tão real e sub tancial como

a primeira. Dad o primeiro alvitre -a vida do mundo, tal como o proprio Deus a ordenou, tornar-se-hia im-

A vida excepcional de Jesus Christo pertubaria todo o equitibrio politico social; daria logar a um estado de cousas interrawente novo, a un genero de vida inteiramente differente: a sorte da humanidade teria sido

precipitada. A perpetua pre ença visivel de Jesus Christo tornar-se-hia como que uma pedra de toque que determinaria immediatamente a sorte dos homens, dos quaes uns se iam logo reprovados outros -logo confirmados em graça. Todos es peccados revestiram o terrivel caracter de peccados contra a oessoa do Salvaso, e stodas as pr vas da vida se reduziram á um só; rejeitar ou aceitar a

missão visivel de Jesus Christo. Partanto, de um lado era necessario que Je us Caristo permanecesse na terra; mas d'outro lido -era necessario que perm ine-

mana. Esta dovă forma de Jesus Christo è o Sanctissimo Saeramento, que não perturba a ordem do mundo, e ao mesmo tempo reproduz substancialmento todos sacramentos, excepto um, que tencia: sur vida seio de Maria, sua vida de menino, sua vida occulta, sua vida publica, sua vida soffredora, sua vidi depeis di r surreição e antes da ascenção reproduzin lo tambem a sua vida gloriosa depois da Ascenção e vivendo uma vida especial qui os theologis chamam mystica.diff: terente de todas as outras, a qual começa e recomeça, cada dia. milhares de vezes, em mit diffe, rentes logares.

(Continúa.)

ZOLA O CONFESSA

Então dizia ultimamente um homem bastante conhecido em Pariz ao pelo contrario si o permissivel a famoso pornographo. equal é, a seu com arac o, Jesus Christo é um ver, a causa da desgraça que o acommonarcha absoluto : reina edinie spanha em tados os logares. Fois nistra e governa a Egreja de «c uni verdadeiro dituvio a impopulanadres não lazem mais que mul- laqual será a causa?

508000

5ค#กอด

vem da men CHECKEYER BRICE amorie, nada era caconfessa? Foi vencido por se Senhora de Loudres !

O QUANTO TEM CUSTADO A NACAO O CONGRESSO

congresso: desde que se rennio de la constante de la constante

me einharia.

Masio que e o que o Gongresso tem

Mato nesse periodo, que corresponde tres quartas partns da sessão ordi-ligita da legislatura?

Aparon a eleição presidencial e negen so Poder Indiciario a licença pe-cida para processar alguns de seus membros,—e eis mais »u menos tudo Excepto se quizerem enumerar como Acades legislativas os discursos atolinarios, como os do Senador que so diverte narrando aos collegas as suas confabulações matutinas com o ecu criado e a sua cozinheira, ou os partes pornographicos, indecentes, do Deputudo que ha dias interrompeu o Sr. Mello Rego, quando combatia o subsidio excessivo dos Deputados.

a publico julgará se o que tem feito o Congresso vale os 1.856:000\$, fora o que se gasta com os Annaes e as Secretarias das duas casas.

tempo de se cogitar de alliviar L'união deste onus do subsidio, soprefude com o abuso das proroga-Case. Os Estados deviant pagar a sens proprios representantes; e, se União tem de pagar o subsidio. não deve este ser erigido em ordenado ou meio de vida, estendendose a todas as prorogações causadas pela decidia dos proprios Congres-

Jornal do Commercio

Tespon DONATIVOS PARA ACIMPRENSA

Registrames com ulania e posquidos sobre modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a acquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impressão do nosso humilde Jornal.

Conego Estevam Dantas, Vigario do Assi..... 50:000 Conego Floriáno Coutinho. Vigario do Tairú..... 50:000 Padre Ignacio Ibiapina da Silva Sobral, Vigario do Cuité 50:000

Padre José Euphrosino, Vigario de Bananeiras..... Commendador Felinto Florentino da Rocha

Tenente Coronel Cassiano Cicero Carneiro da Cunha » » Antonio Josè da Costa

Padre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario de Santa Uruz. 50:000 Padre Francisco Torres 50\$000

Brazil, Vigario de Souza Padre Luiz Salles, Vigario de Campina Grande 50\$000 Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de 50\$000

S. João do Cariry. Padre Antonio Pereira de Castro, Vigario de Gurinhem. Conego Francisco Pequeno Padre Joaquim Eners Cavalcanti, Vigario de Cabaceiras Padre Emygdio Cardoso

Vigario de Caicó. 1 Padre José Antonio da Silva Pinto, Vigario do Acary Padre La To Francisco S. de Me-

Padre Frederico A. Raposo da Camara. Vigario de Touros 258090 Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigario de Alagôa do Monteiro. Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de Sant'Anna do

Mattos. Padre Antonio Xavier de Paiva Vigario de S. José de Mipibu

Padre Nazario D. de Rolim Vigario do Mogeiro Padre Oddon Bemvindo Vigario - do Brejo de Areia

Padra João Urbano de Oliveira, Vigario do Mossoro D. Aprisgio Carlos Pessoa de Mello

508000 adre Joaquim Alves Machado Vigario de Patos 208000

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se à sagração de pedras d'ara, para occorrer ao provimento das matrizes e Capellas da Diocese.

Os interessados poderão procural-a sendo offerecida a espertula de 10g000 féis por cada uma.

DELINALEMENT

GORAÇÃO DE JESUS

Açaba de ser publicado em Itú, esjado de S. Paulo, um importantissi mo Mensageiro do Coração de Jesus. destinado aus interesses do Aposto-

postolado da Oração. O preço da a-, tisfazer todo e qualquer n signatura está estipulado em 5\$000 rs. ise sentido. annuaes, e quem pretender ass gnar i o Mensageiro, poderác se dirigir ao Conego Fernando Lopes e Silva, negal

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

dos que n'esta typographia achase a venda a importante obra-Manual da Guarda de Honra,bem como o Manual do Alostolade du Oração, de grande utildade e pro eto sos mesmos.

APOSTOLADO

CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Scs. Directores tocaes da Associação do Coração de Jesus na freguezias do Interior, que em casa do Rvm, Comego Fernando Lopes o Silva encontra-se medalhas do Apostolado de De grande alcance e summa reli- para Zeladores e associados, patenvancia, tāo importante obra vem dar tes, diplomas, manuaes, bem como nova iniciativa à grande Obra do A- encarrega-se o mesmo Conego de sa Padre Jose' Thomaz Gomes Da

FOLHINHAS ECCLESIAST

Faço saber na Secretaria do pado ja Previne-se aos Snrs. Associa- as folhinhas ec siasticas para of ximo anno de a razão de 3: 00 devendo proven convenientem e todas as Matrize Capellas filiaes.

Secretaria do pado da Paraha Novemb

O Secretario Interi

IMITACA() 50\$000 Padre Jovino da Costa Machado Vigario de Santa Luzia 50\$000

50g000

PORMULARIO ORACOES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e

Duas obras em um só volums portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria-«0' bom e dule ssimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTAS EM PORTUGAL

ar se a um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Alên de ser o tivro de Imitação de Jesus Christo, o tivro por excellencia de todos quantos têem sido publicados exceptuados apenas os Evangelnos, succedeu que o traductor brazileiro junctou a ca la capitulo um outro de refiexões adaptadissimas do nuncaassás louvado mes re da vida espiritum, o celebre pregador da Fran-Ça, -Padre Bordalo 13. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros innitos livro notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e no taveis outros, e assim tambem quatros magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais um excellente Formulario de Oração com quatro differens tes methodos para ouvir a M ssa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes tabras de festas moveis, dos jejous e da abstraencia, ex plicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazilm Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C. 44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44 RECIFE

INNUINCLUS

UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar e bem de adquirir meritos para o Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo paria funac cat christa no Congo (Africa central.)

Se desejaet participar dos favores espirituaes seguin-

1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coraeto Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.) 3. A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, colebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanço d'alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e estara escripulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Concerve todos vossus SELLOS USADOS, sellos de ser de intraes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes de jornaes e envolucios que nte marciaco e sello do correio) e enviai estas cousas inteiace agentes da Obra:

Ra Benpanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presidento, Calle Mesones 58 Granada.» Marit Sor. av D. Luiz Dreux. São Paulo.» De des creations a Obra dos Sellos usados. Liège (Bel-

facilità à boudade caro leitor, de propagar esta circupesivel. Uma as vossas carias, dae-a aos dos, traise de procurar o maior numero certeze de procurar o maior numero de compensará de que Deus recompensará de de compensará de compensará do Course, a fareis para o pro-